



PROJETO DE LEI Nº 048/2015

APROVADO 1º TURNO

28 / 09 / 2015

Presidência CMA

INSTITUI O "SETEMBRO VERDE", MÊS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

APROVADO 2º TURNO

05 / 10 / 2015

Presidência CMA


A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Aracruz o "**Setembro Verde**", período de conscientização à população sobre a Doação de Órgãos, a ser realizado, anualmente de 1º a 30 de setembro.

Art. 2º. Fica facultado ao Poder Executivo, por meio das secretarias competentes, a promoção de atividades, programas e projetos, visando a conscientização para a doação de órgãos durante o período.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz/ES, 04 de Setembro de 2015.


Alexandre Ferreira Manhães
Vereador - PMDB



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

A doação de órgãos é um ato de amor, solidariedade e respeito pela vida. Do processo que envolve um transplante de órgãos o componente mais importante é o doador, que não salva apenas uma vida, mas também, permite o resgate da saúde física e psicológica de uma família envolvida com o paciente transplantado.

No Brasil o sistema público de saúde financia mais de 95% dos transplantes realizados e também subsidia todos os medicamentos imunossupressores utilizados no pós-operatório para todos os pacientes.

Hoje temos o maior programa público de transplantes do mundo, fato que deve ser comemorado e valorizado por toda a sociedade brasileira.

Mas ainda temos muito que melhorar neste cenário. No primeiro semestre de 2013, atingimos a marca de 13,3 doadores por milhão de habitantes, próximos da meta prevista de 13,5.

Atualmente a taxa de aproveitamento dos potenciais doadores chegou a 30%, o que ainda é muito pouco. A meta a ser atingida é de 35% em 2017.

Graças a atuação na melhoria da infraestrutura e, principalmente, do aumento de sensibilização das famílias, o número de doadores no Brasil tem crescido dia a dia e, com ele, o índice de pessoas transplantadas.

O processo de doação de órgãos no Brasil está bem regulamentado e temos a legislação mais avançada do mundo sobre o tema. O passo principal é conscientizar o doador e fazê-lo deixar claro para a sua família as suas intenções.

Neste sentido é fundamental incentivar a doação e levar a informação correta à população sobre o verdadeiro intuito do Transplante de Órgão e Tecidos, pois, quanto mais se conscientizarem da importância de se tornar um doador, menor será a angustiante fila de espera por órgãos.

Verifica-se que muitos problemas de oferta estão associados a falhas nos processos de suspeição e diagnóstico da morte encefálica, da abordagem das famílias e, sobretudo de manutenção clínica do doador falecido.



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

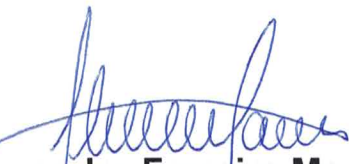
Embora pareçam óbvias as medidas a serem tomadas para a manutenção adequada do doador, não se observa em grande parte das unidades de terapia intensiva brasileira, a devida valorização do problema, fato evidenciado pela ausência absoluta de sistematizações do atendimento ao potencial doador múltiplo de órgãos. Trata-se de algo que suplanta a esfera técnica, uma questão humanitária e de cidadania de todas as pessoas envolvidas.

Comemora-se em 27 de setembro o Dia Nacional de Doação de Órgãos por iniciativa da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. O verde é a cor internacional de órgãos.

Nada mais sensato do que promover neste mês uma séria campanha de conscientização ao tema envolvendo governo e sociedade civil em prol da vida.

É neste sentido que clamo pela aprovação da presente proposição aos nobres pares.

Aracruz, 04 de Setembro de 2015.


Alexandre Ferreira Manhães
Vereador - PMDB